

**INSTRUÇÃO GERAL:** Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

## LITERATURA BRASILEIRA

*Guerras cotidianas, guerras políticas – todas injustas com o homem, mas criações do próprio homem – lamentavelmente parecem ser recorrentes na história da humanidade. Os textos desta prova incluem alguns exemplos da representação da guerra na Literatura Brasileira.*

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões 1 e 2, ler o texto que segue.

### I

Um dia vivemos!  
O homem que é forte  
Não teme da morte;  
Só teme fugir;  
No arco que entesa  
Tem certa uma presa,  
Quer seja tapuia,  
Condor ou tapir.  
(...)

### III

O forte, o cobarde  
Seus feitos inveja  
De o ver na peleja  
Garboso e feroz;  
E os tímidos velhos  
Nos graves concelhos,  
Curvadas as fronte,  
Escutam-lhe a voz!  
(...)

### X

As armas ensaia,  
Penetra na vida:  
Pesada ou querida,  
Viver é lutar.  
Se o duro combate  
Os fracos abate,  
Aos fortes, aos bravos,  
Só pode exaltar.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 1, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. É indiferente quem seja o inimigo: o importante é lutar.
- II. A ação bélica aparece diretamente associada ao valor do homem.
- III. Preparar-se para a vida é assumir a luta.
- IV. Os idosos e os covardes invejam os fortes.

1) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) I, III e IV
- D) II e III
- E) III e IV

2) As afirmativas que seguem estão corretamente associadas à obra de Gonçalves Dias, autor do poema em questão, **EXCETO**:

- A) No famoso poema *I-Juca Pirama*, a temática da luta está presente por meio da exaltação ao índio.
- B) O autor é conhecido como “poeta da natureza”, pois cantou os elementos originais das florestas brasileiras.
- C) Seu poema *Canção do Exílio* foi parodiado pelos modernistas.
- D) Sua produção poética é marcada pelo preciosismo lingüístico.
- E) O amor sofrido e angustiado é uma das temáticas de sua poesia.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 3, assinalar com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas sobre o Romantismo no Brasil.

- ( ) A tendência européia de oposição à arte clássica traduziu-se, no Brasil, pela valorização da natureza local.
- ( ) O Romantismo constitui-se na busca de uma expressão lingüística brasileira, no que alcançou êxito.
- ( ) O projeto romântico brasileiro desvinculou-se dos padrões das classes dominantes.
- ( ) Os romances urbanos de José de Alencar não se restringem ao cotidiano da cidade do Rio de Janeiro.
- ( ) Em seu *Memórias de um sargento de milícias*, Manuel Antonio de Almeida critica a sociedade brasileira.

3) A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) F – V – F – V – F
- B) F – F – V – F – V
- C) F – F – V – V – F
- D) V – V – F – F – F
- E) V – F – F – V – V

4) O \_\_\_\_\_ brasileiro retratou, com ceticismo e \_\_\_\_\_, o embate que se trava entre \_\_\_\_\_ e realidade, a partir da análise \_\_\_\_\_ das personagens.

- |                |                |               |             |
|----------------|----------------|---------------|-------------|
| A) Romantismo  | criticismo     | interioridade | sociológica |
| B) Realismo    | ironia         | aparência     | psicológica |
| C) Naturalismo | descriptivismo | sonho         | psicológica |
| D) Realismo    | objetividade   | verdade       | sociológica |
| E) Naturalismo | irracionalismo | simulação     | subjetiva   |

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 5, ler o texto que segue.**

A tropa chegou exausta a Uauá no dia 19, depois de uma travessia penosíssima.

Este arraial – duas ruas desembocando numa praça irregular – é o ponto mais animado daquele trecho do sertão. Como a maior parte dos vilarejos pomposamente gravados nos nossos mapas, é uma espécie de transição entre maloca e aldeia. (...)

Entrou pela rua em continuação à estrada e fez alto no largo. Foi um sucesso. Entre curiosos e tímidos, os habitantes atentavam para os soldados – poentos, mal firmes na formatura, tendo aos ombros as espingardas cujas baionetas fulguravam – como se vissem um exército brilhante.

Ensariadas as armas, a força acantonou.

Fez-se em torno um círculo de vigilância: postaram-se sentinelas à saída dos quatro caminhos e nomeou-se o pessoal das rondas.

Feito praça de guerra, o vilarejo obscuro era, entretanto, uma escala transitória.

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 5, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.**

- I. A referência ao registro cartográfico do lugar sugere contradição em relação à verdadeira dimensão da área.
  - II. O povo recebe a tropa com reverência e admiração.
  - III. Os soldados reagem com indiferença à manifestação popular.
  - IV. Os soldados retornam ao lar após ferrenha batalha.
- 5) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas
- A) I e II
  - B) I e III
  - C) II e III
  - D) II e IV
  - E) III e IV

6) O texto em questão pertence a *Os sertões*, obra em que Euclides da Cunha

- A) retrata o universo rural paulistano numa perspectiva crítica.
- B) denuncia o preconceito racial vigente no nordeste.
- C) reexamina o contexto político e social de uma revolta popular.
- D) oferece uma caricatura do sertanejo nordestino.
- E) exalta a força bélica em detrimento da psicológica.

**INSTRUÇÃO: Para responder às questões 7 e 8, ler o texto que segue.**

A cidade andava inçada de secretas, familiares do Santo Ofício Republicano, e as declarações eram moedas com que se obtinham postos e recompensas.

Bastava a mínima crítica, para se perder o emprego, a liberdade, – quem sabe? – a vida também. Ainda estávamos no começo da revolta, mas o regime já publicara o seu prólogo e todos estavam avisados. O chefe de polícia organizara a lista dos suspeitos. Não havia distinção de posição e talentos. Mereciam as mesmas perseguições do Governo um pobre contínuo e um influente senador; um lente e um simples empregado de escritório. Demais surgiam as vinganças mesquinhas, a revide de pequenas implicâncias... Todos mandavam: a autoridade estava em todas as mãos.

Em nome do marechal Floriano, qualquer oficial, ou mesmo cidadão, sem função pública alguma, prendia e ai de quem caía na prisão, lá ficava esquecido, sofrendo angustiosos suplícios de uma imaginação dominicana. Os funcionários disputam-se em bajulação, em servilismo... Era um terror, um terror baço, sem coragem, sangrento, às ocultas, sem grandeza, sem desculpa, sem razão e sem responsabilidades...

7) O trecho em questão retrata \_\_\_\_\_ de Policarpo, personagem central da obra de \_\_\_\_\_, diante \_\_\_\_\_ que o período republicano autorizou.

- |                       |                 |                 |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| A) a revolta          | Graça Aranha    | das injustiças  |
| B) a crítica          | Monteiro Lobato | dos desmandos   |
| C) a resignação       | Lima Barreto    | das críticas    |
| D) o descontentamento | Lima Barreto    | das atrocidades |
| E) a revolta          | Graça Aranha    | das ações       |

8) Marcada pela \_\_\_\_\_, a linguagem da obra em questão \_\_\_\_\_ tendência da época em que foi escrita, quando traços de \_\_\_\_\_ se verificavam.

- |                   |              |               |
|-------------------|--------------|---------------|
| A) simplicidade   | difere da    | academicismo  |
| B) espontaneidade | associa-se à | erudição      |
| C) complexidade   | vincula-se à | classicismo   |
| D) erudição       | associa-se à | preciosismo   |
| E) expressividade | difere da    | coloquialismo |

- 9) Todas as afirmativas que seguem se relacionam ao Modernismo na sua primeira fase, **EXCETO**:
- A) Os movimentos de vanguarda europeus, a brutalidade da I Guerra Mundial, dentre outros fatores, favoreceram a busca por uma estética desvinculada de quaisquer dogmatismos.
  - B) No Brasil, os movimentos primitivistas foram uma resposta à busca da expressão nacional.
  - C) A conjugação entre primitivismo do folclore e universo urbano foi uma possibilidade modernista.
  - D) As inovações de ordem temática e formal permitiram a delimitação clara entre prosa e poesia modernistas.
  - E) A paródia aos textos e estilos consagrados da literatura brasileira é uma das possibilidades modernistas.

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 10, ler o texto que segue.**

Quando anoiteceu os habitantes de Santa Fé começaram a ouvir o pipocar do tiroteio. A praça ficou deserta, as casas fechadas. E o último sol daquela tarde de outono alumiu ruas mortas. Mas pelas frestas das janelas olhos espiavam para fora. De casa para casa, vizinhos trocavam impressões. E assim, por meio deste sistema de comunicação, naquele anoitecer eles fizeram correr pela vila as últimas notícias e boatos. O Cel. Ricardo tinha mandado prender Pedro e Juvenal Terra, pois os dois se estavam preparando para se unirem aos Farrapos.

A noite chegou morna e estrelada. O tiroteio cessou, e o silêncio que se fez apareceu cheio de mau agouro. Duma das meia-águas da praça uma velha que vigiava a casa do Cel. Amaral gritou para a casa vizinha: “Os legalistas chegaram. Parece que vão se atrincheirar no casarão”.

(...)

Sentada junto da mesa, no meio do quarto às escuras, Bibiana esperava com o coração a bater descompassado. Rodrigo se aproximava – pensava ela. – Os soldados de Ricardo Amaral tinham recuado. Ela ia ver o marido.

- 10) O trecho acima, de *O continente*, relata o episódio que antecede
- A) o último encontro entre Rodrigo e Bibiana.
  - B) a vitória dos Amarais.
  - C) a notícia da morte de Rodrigo.
  - D) a luta entre Rodrigo Cambará e Ricardo Amaral.
  - E) a volta dos Amarais para o casarão.

- 11) Sobre a trilogia de Erico Verissimo da qual faz parte *O continente*, é correto afirmar que
- A) apresenta um painel da formação do Rio Grande do Sul de 1895 a meados de 1960.
  - B) centra-se na luta entre as famílias Terra e Cambará ao longo de várias gerações.
  - C) apresenta, ao longo de toda a narrativa, o jogo entre passado e presente.
  - D) é constituída, pela ordem, por *O retrato*, *O arquipélago* e *O continente*.
  - E) apesar de serem personagens fortes, as mulheres têm sempre papel coadjuvante no rumo dos acontecimentos.

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 12 associando os títulos de romances brasileiros modernistas (Coluna A) a elementos a eles relacionados (Coluna B).**

**Coluna A**

1. *Vidas secas*
2. *Jubiabá*
3. *Fogo morto*
4. *O quinze*
5. *Os ratos*
6. *Grande sertão: veredas*

**Coluna B**

- ( ) A seca no Nordeste é o tema central.
- ( ) A temática centra-se na decadência do engenho da cana.
- ( ) Fabiano e Sinhá Vitória são personagens.
- ( ) Trata da dívida de um funcionário público.
- ( ) Retrata a classe popular urbana.

- 12) A numeração correta na Coluna B, de cima para baixo, é
- A) 1 – 3 – 2 – 6 – 4
  - B) 6 – 4 – 3 – 5 – 1
  - C) 5 – 6 – 4 – 1 – 3
  - D) 3 – 5 – 2 – 6 – 1
  - E) 4 – 3 – 1 – 5 – 2

**INSTRUÇÃO: Para responder às questões 13 e 14, ler o texto que segue.**

Visão 1944

Meus olhos são pequenos para ver  
a massa de silêncio concentrada  
por sobre a onda severa, piso oceânico  
esperando a passagem dos soldados.

Meus olhos são pequenos para ver  
luzir na sombra a foice da invasão  
e os olhos no relógio, fascinados,  
ou as unhas brotando em dedos frios.

Meus olhos são pequenos para ver  
o general com seu capote cinza  
escolhendo no mapa uma cidade  
que amanhã será pó e pus no arame.

Meus olhos são pequenos para ver  
a bateria de rádio prevenindo  
vultos a rastejar na praia obscura  
aonde chegam pedaços de navios.  
[...]

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 13, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto de Carlos Drummond de Andrade.**

- I. O poeta admite a sua incapacidade de compreender os motivos que estimulam a guerra.
- II. A escolha do general é precedida por uma reflexão profunda e abalizada.
- III. “Massa de silêncio concentrada”, “foice da invasão”, “pó e pus no arame” são imagens que sugerem, respectivamente, o momento anterior ao ataque, a luta e sua consequência.
- IV. A repetição do primeiro verso em todas as estrofes, o rigorismo da metrificação e o esquema de rimas são elementos característicos deste poema.

**13)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I e III
- C) I e IV
- D) II e IV
- E) III e IV

**14)** O texto integra \_\_\_\_\_, elaborado durante a II Guerra Mundial e, por isso, marcado pela inquietação e inconformismo do poeta diante das contradições do ser humano. Em linguagem \_\_\_\_\_ o poeta expressa a função social do artista diante dos problemas que afligem a humanidade. Ao mesmo tempo, pode-se verificar uma das características marcantes do autor, qual seja, \_\_\_\_\_ existencial.

- A) *Poema das sete faces* dura o sentimentalismo
- B) *Sentimento do mundo* precisa a indagação
- C) *A rosa de Hiroshima* sugestiva o questionamento
- D) *A rosa do povo* precisa o lirismo
- E) *E agora, José?* sugestiva a crise

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 15 associando os poetas modernistas (Coluna A) a informações a eles relacionadas (Coluna B).**

**Coluna A**

- 1. Cecília Meireles
- 2. Manuel Bandeira
- 3. Mario Quintana
- 4. Vinícius de Moraes
- 5. Mario de Andrade

**Coluna B**

- ( ) demonstra tendência simbolista.
- ( ) tematiza o amor sensual.
- ( ) em *Os sapos*, satiriza o Parnasianismo.
- ( ) é conhecido(a) por tematizar a vida cotidiana.

**15)** A numeração correta na Coluna B, de cima para baixo, é

- A) 5 – 3 – 1 – 4
- B) 3 – 1 – 4 – 2
- C) 4 – 2 – 1 – 5
- D) 5 – 2 – 3 – 1
- E) 1 – 4 – 2 – 3